

# ANÁLISE QUANTITATIVA DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTO PSICOTRÓPICOS EM CENTROS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL

Mateus Xavier Castro, Sabrina Morais Lopes, Iracema Ponte Bento Trindade Escossio, Camilla Araujo Lopes Vieira, Jacques Antonio Cavalcante Maciel

Transtornos mentais muitas vezes necessitam de tratamento farmacológico psicotrópico e caso não tratadas corretamente, podem acarretar severas complicações para o paciente afetado e para a sociedade de maneira geral. A prescrição deste tipo de medicamento se dá a partir da liberação de receituários "tipo B" de controle da Vigilância Sanitária. Foi objetivo deste estudo analisar dados quantitativos da distribuição de medicamentos psicotrópicos nos Centro de Saúde da Família (CSF) no município de Sobral. Trata-se de um Estudo Ecológico, realizado com os dados da Vigilância Sanitária Municipal de Sobral, no período de Janeiro a outubro de 2019, sobre a distribuição de medicamentos psicotrópicos em 6 CSF da cidade, que foram selecionadas de acordo com a quantidade de receituários dispensados, tendo como critério de escolha as 3 unidades com maior dispensação de receituários "tipo B" e as 3 unidades com menor dispensação. Os dados foram coletados e analisados por monitores do PET-Saúde/Interprofissionalidade. Os CSF que mais solicitaram liberação de Receituários "tipo B" no município foram dos territórios "Campo dos Velhos", "Estação" e "Pedrinhas", não havendo uma diferença significativa na quantidade de receituários por número de usuários entre tais unidades, e as que menos solicitaram liberação de receituários "tipo B" foram as unidades "Caic", "Cohab 2" e "Terrenos Novos 2", no qual a quantidade de receituários dispensados foi semelhante, porém com diferença significativa no número de usuários por unidade analisada. No CSF "Cohab 2", que possui 7805 usuários, foram dispensados 400 receituários, enquanto no CSF "Estação", com 7013 usuários, foram dispensados 1000 receituários. Foi notada uma relevante diferença na quantidade de receituários dispensados por número de usuários nas unidades de saúde analisadas, portanto há uma necessidade de intensificação de ações que objetivem reduzir a prevalência de transtornos mentais com atuação em possíveis fatores de risco.

Palavras-chave: Transtornos mentais, Medicação psicotrópica, Saúde da Família..